

revista **sbotgo**

Órgão oficial de publicação da Sociedade Brasileira
de Ortopedia e Traumatologia - Regional Goiás

Nº 30 Setembro de 2012



7ª JOTRAHC REÚNE MÉDICOS PARA
ATUALIZAREM SEUS CONHECIMENTOS EM
UM CLIMA DE AMIZADE E FAMILIAR



CENTRO DE RECURSOS DIAGNÓSTICOS

Excelência em Diagnóstico por Imagem

EXAMES

- ✓ *Ressonância Magnética de 1.5 Tesla*
- ✓ *Tomografia Computadorizada Multislice*
- ✓ *Desintometria Óssea*
- ✓ *Ultrassonografia*
- ✓ *Doppler Colorido*
- ✓ *Radiologia Digital*
- ✓ *Radiologia Intervencionista*
- ✓ *Ecocardiograma Colorido*
- ✓ *Eletrocardiograma*
- ✓ *Teste Ergométrico*
- ✓ *Mapa*
- ✓ *Holter*



**CENTRO DE RECURSOS
DIAGNÓSTICOS**

Ressonância Magnética de Alto Campo
Tomografia Computadorizada Multislice
Densitometria Óssea
Ultrassonografia
Doppler Colorido
Radiologia Digital
Radiologia Intervencionista
Ecocardiograma
Eletrocardiograma
Teste Ergométrico
Mapa
Holter



**CENTRO DE
RECURSOS
DIAGNÓSTICOS**

640



**Av. Paranaíba, nº 640 - Setor Central
(Ao lado do Hospital de Acidentados)**

**Fone: (62) 3932-3400
www.crddiagnosticos.com.br**



RESPEITO AO PASSADO, COM OLHOS NO FUTURO

Prestes a encerrar nossa gestão, reafirmamos nosso compromisso com a ortopedia goiana

PAULO SILVA
PRESIDENTE DA **SBOT-GO**

Aproveitamos a data comemorativa da nossa profissão para refletir sobre os avanços que obtivemos nestes dois breves anos de gestão. Comprometidos com a atualização científica dos nossos associados, mantivemos o calendário da SBOT-GO e nos preocupamos em acrescentar novos eventos, empenhados em divulgar as mais recentes descobertas da medicina ortopédica, bem como em trazer novas perspectivas a temas corriqueiros. Com isto, continuamos a evolução científica da nossa sociedade. Uma das confirmações deste fato pode ser conferida nesta edição da Revista SBOT-GO, que traz a 7ª Jotrahc, ocorrida de 31 de agosto a 2 de setembro na Pousada dos Pireneus, em Pirenópolis, quando aconteceram momentos inesquecíveis de ciência e confraternização.

Acredito ter contribuído para a consolidação do Centro-Oeste como uma região de referência em ortopedia no contexto nacional, cenário no qual posso dizer, com indisfarçável satisfação, que a união entre as regionais do Distrito Federal, na pessoa de seu presidente Rodrigo Daher, do Mato Grosso, representada pelo presidente José Milton Pelloso e do Mato Grosso do Sul, representada por André Grava, foi de fundamental importância para que tal fato ocorresse. É motivo de orgulho para mim fazer parte da história da nossa entidade, que vem sendo brilhantemente construída ao longo dos últimos 40 anos, graças à semente plantada pelos saudosos pioneiros Geraldo Pedra, Mariano do Prado, Cláudio Borges e Sérgio Ferreira dos Santos e tantos outros que contribuíram, deixando o seu legado.

Quero agradecer aos membros da diretoria e aos conselheiros, que trouxeram iniciativas que se traduziram em fortalecimento da nossa entidade e estender o agradecimento a todos os membros pelo apoio que deram à minha gestão. Começo desde já a me preparar para um novo desafio que será iniciado em 2015, quando me tornarei o representante de Goiás na SBOT Nacional.

Estou pronto para passar o bastão. Ainda teremos uma última edição da nossa querida revista antes de finalizar o nosso mandato, mas quero, desde já, desejar ao querido colega Grimaldo Ferro sucesso em sua caminhada, o qual sempre esteve ao meu lado nestes últimos dois anos. Enfatizo que continuo à disposição da ortopedia goiana, pela qual me empenharei em representar à altura na SBOT Nacional, junto com ortopedistas que já atuam de maneira contínua, valorizando a ortopedia goiana, como Robson Azevedo e Sandro Reginaldo, só para citar apenas alguns nomes, que sempre estão a postos para engrandecer o nome da ortopedia goiana.

A eleição para presidente futuro da SBOT Nacional, encampada pelo colega Marco Antônio Percope (MG), acontecerá de 15 a 17 de novembro no 44º Congresso Brasileiro de Ortopedia, em Salvador (BA) e é de extrema importância que todos participem, seja pelo correio ou pessoalmente.

Um grande abraço a todos.

Unicred 20 anos.

Nós crescemos
com você.

MAIS DE 8 MIL ASSOCIADOS
COLHEM JUNTOS OS FRUTOS
DE INVESTIMENTOS BEM-
SUCEDIDOS.

ESCOLHA A UNICRED!
CONTE COM OS PRODUTOS DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
E AS VANTAGENS DE UMA COOPERATIVA:

- ✓ Conta Corrente
- ✓ Cheque especial
- ✓ Crédito
- ✓ Aplicações
- ✓ Investimentos
- ✓ Débito automático
- ✓ Assessoria financeira
- ✓ Cartão de crédito
- ✓ Cartão de débito
- ✓ Seguros
- ✓ Serviços
- ✓ Produtos Corporativos
- ✓ Internet Banking



UNICRED CENTRO BRASILEIRA
www.unicredgyn.com.br

SBOT-GO convoca Assembleia Extraordinária para discutir adequação de seu regimento

No dia 3 de julho o presidente da SBOT-GO convocou, em caráter extraordinário, uma Assembleia, para que os membros da entidade pudessem discutir uma solicitação da SBOT Nacional de adequar os regimentos das regionais ao seu estatuto. A SBOT-GO enviou uma carta a todos os associados e realizou uma votação, na qual venceu a voz da maioria. Confira alguns depoimentos de ortopedistas que lá estiveram.

“A atual gestão da SBOT-GO se caracteriza pelo trabalho árduo e pela harmonia, dando continuidade as outras administrações que elevou a regional Goiás perante a ortopedia brasileira. Destaque para a grade científica que tem reunido grandes eventos que aprimoram a qualidade técnica e prática dos especialistas. Esta gestão marca uma época importante da regional goiana de desenvolvimento e qualidade. Como ex-presidente, quero parabenizar o Dr. Paulo Silva pela excelente presidência, expressando o reconhecimento do ortopedista goiano. Na Assembleia, o Dr. Paulo apoiou e prestigiou todas as subespecialidades da ortopedia, tornando a regional mais forte, unida e atuante”.
RUY ROCHA – PRESIDENTE DA SBOT-GO 2001/2002

“A Assembleia foi bastante importante principalmente por dois aspectos: primeiro, atendeu uma recomendação da SBOT Nacional de adequar os regimentos das regionais em relação ao mandato anual das diretorias. Segundo, porque esta mudança trará não só mais dinamismo às gestões, como também teremos um maior espaço para que novas lideranças mantenham a SBOT-GO em uma posição de destaque no cenário nacional”.

SANDRO REGINALDO - PRESIDENTE DA SBOT-GO 2005/2006

“A Assembleia foi convocada de maneira extraordinária pelo presidente da atual gestão para discussão de uma mudança em um artigo do regimento interno que visa transformar o mandato da diretoria de dois anos para apenas um ano. A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, nossa célula mãe, possui em seu estatuto há alguns anos o mandato de um ano para presidência. Há mais ou menos cinco anos, a diretoria nacional tem sugerido a todas as regionais para que se adequem a este formato. Ficar em discordância com a central seria uma situação politicamente ruim, por isso a importância deste encontro, pois nos equalizamos. A atual gestão tem trabalho para manter as regras em concordância com a nacional e isso é bastante interessante. A representatividade de nossa Sociedade está nos mantendo em alta”.
AUGUSTO BRAGA DOS SANTOS – PRESIDENTE DA SBOT 2009/2010. DIRETOR DE ÉTICA E DEFESA PROFISSIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA E CIRURGIA DO PÉ E TORNOZELO

“Acredito que a tendência natural é adequar o estatuto ao da Nacional. No entanto, penso que temos que ter cuidado para não perder a autonomia. As particularidades de cada regional têm que ser respeitadas, os anseios dos associados devem ser prioridade. O que achei interessante é que todos os associados foram convidados a participar e todos tiveram oportunidade de ter voz ativa durante a Assembleia. O que prevaleceu foi a vontade da maioria, então nem tem como reclamar, já que tudo foi feito de forma transparente e democrática”.

JOSÉ UMBERTO VAZ DE SIQUEIRA



CLÍNICA FISIIOGYN

A Clínica Fisiogyn agora conta com novo equipamento de Ressonância Magnética, um Ressonador de campo totalmente aberto.

- Imagens de excelente padrão
- Conforto para o paciente
- Sem risco aos claustrofóbicos
- Não emite radiação ionizante
- Não prejudica a saúde, nem das gestantes
- Indicado para cotovelo, punho, mão, joelho, tornozelo e pé.

Venha conhecer nossa equipe e o serviço de radiologia e diagnóstico por imagens da Clínica Fisiogyn

www.fisiogyn.com.br Fones: (62) 3238 1508 - 3238 1744
 Rua Dr. Orlindo Manoel Pereira (antiga 94) est. 17 Rua 83 nº 400 - Setor Sul - CEP 74030-100 - Goiânia - GO
 CNES: 2540674

CENTRO DE CIRURGIA DA COLUNA

Doenças Degenerativas

Deformidades Vertebrais

Tumores da Coluna

Cirurgias Minimamente Invasivas para Hérnia de Disco

Dr. Zeno Augusto de Souza Júnior
 Ortopedia - Traumatologia
 CRM-GO 7292
 Membro Titular da Sociedade Brasileira de Coluna
 Membro Titular da NASS - North American Spine Society

(62) 3239.0101
www.clinicadoesporte.com.br

Osteoporose na mira da SBOT-GO

Uma campanha realizada em Goiânia, outra em Trindade, com auxílio de membros da SBOT-GO e residentes em Ortopedia da UFG, diagnosticaram diversos casos da doença

A Comissão de Campanhas Públicas da SBOT-GO, com apoio do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG), realizou dois eventos para prevenção, diagnóstico e tratamento da osteoporose. "Os pacientes que tiveram um resultado positivo foram encaminhados para densitometria óssea", relata o coordenador da comissão e do evento, Frederico Barra de Moraes. As duas campanhas tiveram duração de três dias.

Frederico conta que a primeira campanha, realizada no Hospital das Clínicas da UFG, avaliou vários homens acima de 65 anos de idade em junho de 2011. "A osteoporose masculina ainda é pouco diagnosticada e tratada. Ela ocorre principalmente devido a fatores hormonais como a queda da testosterona e da vitamina D, sendo que essa queda leva ao aumento da produção do PTH (paratormônio) e ao hiperparatiroidismo secundário", frisa, dizendo que, além disso, o uso crônico de medicações como corticoides, anticoagulantes e anticonvulsivantes também são importantes como causas de osteoporose masculina.

No entanto, ressalva o ortopedista, a procura dos homens foi menor do que a das mulheres em outras campanhas. De acordo com ele, 150 foram avaliados, sendo que 50 tiveram



ultrassonometria positiva e foram para a densitometria. O resultado final mostrou 21 pacientes com osteoporose, 19 com osteopenia e 10 normais. Assim, apesar do menor interesse dos homens em campanhas de osteoporose, a frequência de diagnósticos foi maior entre eles.

A segunda campanha foi realizada em Trindade-GO, em junho de 2012, onde foram avaliadas 200 mulheres acima de 60 anos de idade, sendo que 50 (25%) tiveram ultrassonometria positiva e foram para a densitometria. O resultado final mostrou 20 pacientes com osteoporose, 20 com osteopenia e 10 normais. Ele informa que todos os pacientes com diagnóstico de osteopenia foram tratados com 1000 mg de carbonato de cálcio e 1000 UI de vitamina D e aqueles diagnosticados com osteoporose receberam também antirreabsortivos e estão em acompanhamento ambulatorial. Todas as pessoas que participaram das campanhas receberam orientações e folhetos de como evitar os fatores de risco para fraturas osteoporóticas.

COT
Clínica de Ortopedia e Traumatologia
Seja atendido por um especialista!

<p>Dr. Vicente de Paula Borges CRM-GO 4324</p> <p>Dr. Dalvo da S. Nascimento Jr. CRM-GO 5762</p> <p>Dr. Luiz Fernando Veloso CRM-GO 6295</p> <p>Dr. Sandro da S. Reginaldo CRM-GO 6006</p> <p>Dr. Ricardo J. do Couto CRM-GO 6309</p>	<p>Dr. Paulo Silva CRM-GO 6902</p> <p>Dr. Jefferson Soares Martins CRM-GO 7681</p> <p>Dr. Rodrigo Borges Di Ferreira CRM-GO 9678</p> <p>Dr. Leandro Alves de Oliveira CRM-GO 10901</p> <p>Dr. Rogério da Silva Gomes CRM-GO 10834</p>
--	--

COT FISIOTERAPIA E RIG
Av. B, 701 Setor Oeste Rua 9-B, 129, 4º andar, Setor Oeste
(62) 3212-4343 (62) 3224-6808

www.cotgoiania.com.br

produtos para vida

Matriz:
Rua 9-A, nº11,
Setor Aeroporto
Goiânia-GO
(062) 3212-3015

Filiais:
· Brasília-DF · Imperatriz-MA
· Palmas-TO · Redenção-PA
· Marabá-PA · Macapá-AP
· Altamira-PA · Cuiabá-MT
· Belém-PA · Araguaína-TO
· Santarém-PA

SINTESE
DISTRIBUIDORA HOSPITALAR

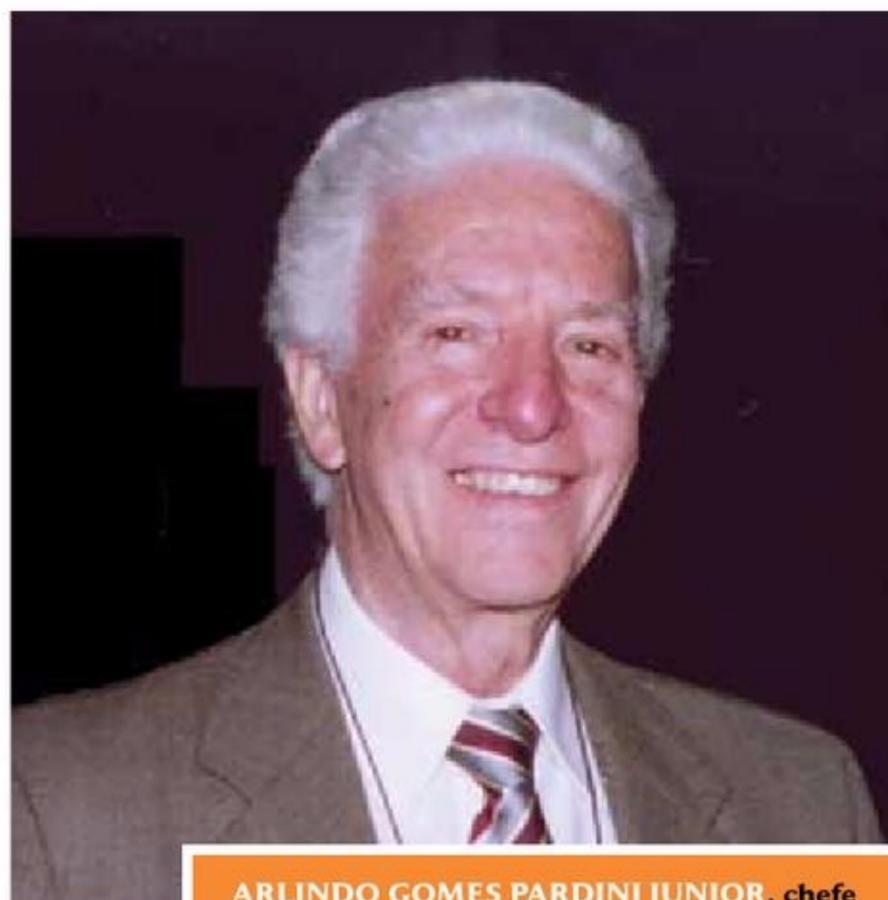
Cirurgia da Mão é tema de curso do CRER

I Curso de Patologias da Mão reúne grandes nomes da ortopedia nacional e reforça a necessidade de divulgar as novidades científicas da especialidade

Goiânia recebeu, nos dias 14 e 15 de setembro, o I Curso de Patologias da Mão do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer). Novidade na ortopedia goiana, o encontro debateu os efeitos da Paralisia Cerebral, Artrite Reumatoide, Síndromes Compressivas e Lesões do Plexo Braquial na Saúde da Mão. “Demos preferência a lesões não traumáticas, trazendo um formato inovador com a discussão de temas atuais e importantes para o desenvolvimento da especialidade na região goiana”, ressalta Henrique Bufaiçal, especialista em Cirurgia de Mão e Microcirurgia e Artroscopia de Punho.

Henrique explica que o curso foi dividido em duas etapas. O primeiro dia foi direcionado para a exposição teórica das patologias de mão. Já na manhã no dia 15 de setembro, foram realizadas cirurgias transmitidas em tempo real para os participantes que estavam no anfiteatro do CRER. “Na primeira tarde da programação, os pacientes foram examinados pela equipe médica que diagnosticou a patologia e explicou os procedimentos que seriam utilizados durante a cirurgia. No outro dia pela manhã, o conhecimento teórico foi colocado em prática e aqueles pacientes foram operados”, detalha Henrique.

Grandes nomes da ortopedia nacional estiveram presentes. Dentre eles, Arlindo Gomes Pardini Junior, chefe do Serviço de Cirurgia da Mão do Hospital Ortopédico de Belo Horizonte, e Afrânio Nonato de Freitas, especialista em Cirurgia da Mão com grande experiência em Paralisia Cerebral. Dentre os goianos estavam Vicente de Paula Borges, especialista em Cirurgia da Mão com vasta experiência em Mão Hansêmica, e Mário Kuwae, referência goiana em Lesão do Plexo Braquial. O curso ainda teve a presença dos fisioterapeutas Dagoberto Miranda Barbosa, Lígia Cortez de Almeida e Maria Cândida de Miranda Luzo que acompanharam as cirurgias e deram dicas importantes



ARLINDO GOMES PARDINI JUNIOR, chefe do Serviço de Cirurgia da Mão do Hospital Ortopédico de Belo Horizonte

para os especialistas presentes.

CONHECIMENTO

Segundo Arlindo Pardini, que ministrou a aula sobre Artrite Reumatoide, o Curso de Cirurgia da Mão do Crer foi importante para a divulgação local da especialidade com palestras que incluíram a apresentação do diagnóstico, das técnicas cirúrgicas e seus resultados na mão afetada. “Especialmente quanto à Artrite Reumatoide, a intenção foi alertar os ortopedistas e reumatologistas quanto à importância do tratamento cirúrgico precoce, isto é, antes que alterações irreversíveis ocorram nas articulações e tendões”, relata Arlindo.

Agradecimento

Henrique Bufaiçal destacou a importância do apoio da SBOT-GO para a credibilidade e valor científico do evento. “O presidente Paulo Silva nos deu forças e esperança que nosso curso terá continuidade”, explica. Henrique ainda agradeceu ao diretor do Crer. “As portas foram abertas graças ao companheirismo e confiança de João Alírio”, finaliza.

40 anos de Precisão e Segurança em Diagnóstico por Imagem

Tomografia Multislice 16 canais
Ressonância Magnética 1.5 Tesla
Ultrassonografia com Doppler em Cores
Raios X Digital e Duplex Scan

www.clinicasaocamilo.com.br



40
anos

Setor Marista

Alameda Coronel Eugênio Jardim,
244 - Próx. Parque Areião
Fone: (62) 3091-9191



Clínica São Camilo
Diagnóstico por Imagem

Setor Aeroporto

Av. Dr. Ismerino S. de Carvalho,
531 - Antiga Av. Z
Fone: (62) 3239 3939

CONTATO
FESTIVAL



Seu conceito de vip vai subir um degrau

ERASMO COMEMORA EM GOIÂNIA 50 ANOS DE CARREIRA COM FESTA VIP

- Uisque 12 anos, vinhos importados, 2 cervejas importadas
- Champagne e morango
- Mesa de doces/café/licor
- Tira-gostos finos
- Serviço de garçons nas mesas
- Sem empurra-empurrado (ocupação de apenas 50% da capacidade do espaço)
- Sem atraso (começa entre 22 e 22:30hs)
- Proximidade com o artista
- Ganhe 01 DVD
- Escolha dos locais dos ingressos pela internet, como nos shows internacionais
- Entrega dos ingressos a domicílio com kit personalizado
- Compra em qualquer cartão de crédito parcelado em até 18X

Ingressos de 99 a 399 reais

3224-3737

Compre aqui:

www.contatofestival.com.br

29 de setembro

Centro Oscar Niemeyer

21 horas

Promoção:

CONTATO
COMUNICAÇÃO

mais agilidade no atendimento

**2 equipamentos
de Ressonância
Magnética 1.5 T**

Resultados **ON LINE**

www.clinicamultimagem.com.br



62 3091 6611

Unidade Marista

MULTIMAGEM
DIAGNÓSTICOS



Sua Saúde em boas mãos!

Já são mais de 31 anos e milhares de produtos voltados exclusivamente para a sua saúde e bem-estar: artigos para beleza, perfumaria, equipamentos para academia e fisioterapia, suplementos nutricionais, alimentos diet e light, material hospitalar, produtos ortopédicos, toda linha de medicamentos e muito mais.



NOVA LOJA

Al. Ricardo Paranhos
nº 121 Setor Marista

(62)3920-5000

Setor Aeroporto

(62)3257-7700

Setor Universitário

(62)3269-3030

Com o apoio de toda a sociedade, o CRER deu grandes passos.

+ 20 leitos
de UTI

+ 8 salas
cirúrgicas

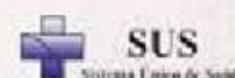
18 MIL M²
DE EXPANSÃO

+ Ginásios de
reabilitação

Há 10 anos, o Crer vem ajudando a transformar a vida de milhares de pessoas com deficiências física e auditiva. E foi com a ajuda de muitas pessoas e empresas que o Crer também se transformou. Hoje com novas instalações, o Crer está ainda mais preparado para oferecer um atendimento especializado, humanizado e de qualidade para toda a sociedade.



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE
Governo de Goiás





Dissecção ortopédica em cadáver

Evento realizado em Brasília reuniu especialistas de diversos Estados brasileiros e promoveu treinamento das principais vias de acesso para o tratamento das fraturas de acetábulo

No dia 18 de agosto foi realizado o I Curso de Dissecção Ortopédica em Cadáver de Brasília, na Faculdade de Medicina do Planalto Central (FAMEPLAC). O curso contou com a presença de 24 médicos participantes, dentre eles colegas especialistas de outras regionais, como Flávio Barbi (SP), Carlos Giroto (SP) e Anderson Oliveira (SP), Sandro Sloboda (PR), Giovanni Barro (PA), Fábio Nishimori (SC), Ronaldo Silva (CE).

Organizado pelos ortopedistas Anderson Freitas e Patrick Godinho (membros da Sociedade Brasileira de Quadril), o curso *hands-on* teve como objetivo promover treinamento nas principais vias de acesso para o tratamento das fraturas do acetábulo.

Anderson destaca a participação efetiva de colegas de Goiás e Distrito Federal na função de instrutores: Paulo Silva (presidente da SBOT-GO), Dennison Moreira (GO), Juliano Campionni (GO), Leandro Silva (GO), George Neri (DF), Fernando Ono (DF), Gustavo Ávila (DF) e Diogo Rannier (DF). Ele agradece ainda à participação dos cirurgiões vasculares Mônica Meireles Costa (UFG) e Felipe Coelho (HFA). "Eles colaboraram demonstrando técnica de manejo vascular e suturas vasculares no acesso ilioinguinal, fato este que acrescentou um diferencial ímpar ao curso", afirma.

O especialista Flávio Barbi Filho, chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital São Francisco, de Ribeirão



COT Rio Verde

Clinica de Ortopedia e Traumatologia
Ortopedia - Fraturas - Fisioterapia - Raios X

(64) 3620-4600
Rua Agenor Diamantino n° 270
Vila Amélia - Rio Verde/GO

- Pronto atendimento de fraturas
- Cirurgia de joelho
- Artroscopia
- Fisioterapia
- Ultra-sonografia
- Raios X

Dr. Jooz Souto Filho
CRM 6338
Ortopedia e Traumatologia

Dr. Marcus R. C. Nascimento
CRM 6381
Ortopedia e Traumatologia

Dr. Leandro Castro Rezende
CRM 9131
Ortopedia e Traumatologia

Dr. José Edward Barberato
CRM 12578
Ortopedia e Traumatologia

HOSPITAL Santa Lúcia

(62) 3233-0099

Praça. Coronel Joaquim Lúcio n° 28 St. Campinas - Goiania-GO

- Angiologia
- Cardiologia
- Cirurgia do Aparelho Digestivo
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Plástica
- Dermatologia
- Fisioterapia
- Ginecologia e Obstetria
- Ortopedia e Traumatologia

Exames Complementares

- Eletrocardiograma
- Laboratório
- Raio-x
- Ultrassonografia

Preto, demonstra grande satisfação com o curso. “A oportunidade de treinar técnica cirúrgica em cadáveres gera uma grande expectativa em cirurgiões que, como eu, trabalham em instituições não ligadas a faculdades de medicina”, pontua. “Porém, o modo de conduzir o curso, proposto e excelentemente executado pela organização, superou qualquer expectativa prévia. Na parte prática observamos cirurgiões experientes, como o Dr. Paulo Silva, realizar a via de acesso anteriormente abordado na aula teórica e aí pudemos ter o privilégio de reproduzir o acesso em detalhes, sob observação do mesmo instrutor. Sinto-me mais seguro para executar as técnicas treinadas”, assegura.

Ronaldo Silva de Oliveira, preceptor da residência em Ortopedia e Traumatologia da Universidade Federal do Ceará, e presidente da SBOT-CE, considera que uma importante novidade foi a interação com cirurgiões vasculares, já que os orientou sobre a melhor forma de atuar em caso de lesão

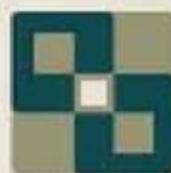


vascular, uma das complicações mais temidas pelos cirurgiões ortopédicos. “Este tipo de curso permite ao cirurgião adquirir, a partir de um treinamento adequado, habilidades técnicas bem como segurança na execução de procedimentos de complexidade como a osteossíntese de fraturas de acetábulo. A meu ver, a realização de procedimentos em cadáveres, não

somente é factível, como representa um método de grande importância, que pode ser aplicado no treinamento e/ou aperfeiçoamento de cirurgiões”, avalia.

Assim, Anderson comenta ter ficado plenamente satisfeito com o evento, que reafirmou o objetivo da SBOT-DF em promover o desenvolvimento da especialidade e o ensino continuado. “Tentaremos manter este curso em nosso calendário anual”, destaca.

Diretor Técnico: Dr Marcelo Vilela Lauer CRM - 5520

 CLÍNICA
SÃO MARCELO

Além da ressonância
magnética de 1,5 tesla,
temos também a ressonância
magnética de campo aberto.

www.clinicasaomarcelo.com.br

Unidade Marista: 3236-6600
Central de agendamento: 3236-6606

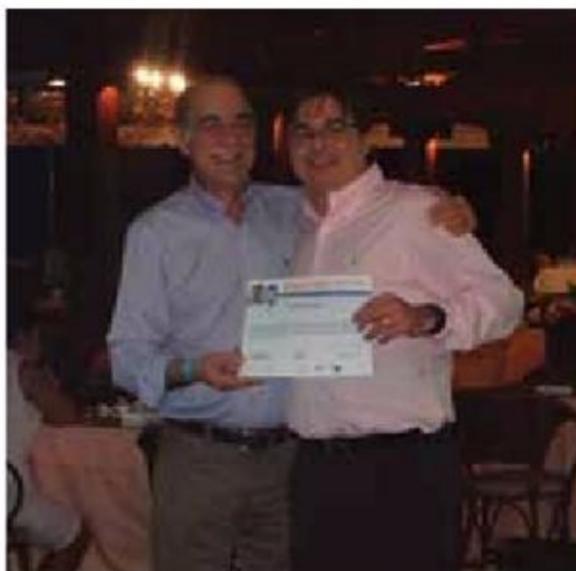
Unidade Oeste: 3224-6699
Central de agendamento: 3931-5600

Ciência e descontração na 7ª Jotrahc

Em um clima familiar e de intensa confraternização foi realizada, de 31 de agosto a 2 de setembro, na Pousada dos Pireneus, a 7ª Jornada de Ortopedia e Traumatologia (Jotrahc) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM/UFG). Presidida por Ricardo Pereira da Silva, a jornada reuniu mais de 100 especialistas, que estiveram acompanhados de seus familiares. "A Jotrahc, que tem sido realizada desde o nascimento da Asotrahc em 1996, criada pelos colegas Edegmar Nunes Costa e Sandro Reginaldo, está com proporções cada vez maiores assumindo assim o papel de um dos eventos mais importantes dentro do calendário científico de nossa regional, e nós pudemos constatar isto. Esta edição superou todas as nossas expectativas, tanto no número de participantes, quanto na programação científica e social", afirma Ricardo.

Na parte científica, o presidente do evento destaca a participação de Emigdyo José Leomil de Paula, cirurgião da mão e microcirurgia, e de Marcos Vinícius Malheiros Luzo, cirurgião de joelho, ambos de São Paulo e de grande expressão na ortopedia nacional, e a apresentação de 16 trabalhos científicos, o que comprovou o interesse dos mais diversos serviços de ortopedia no Estado.

A programação social foi composta de um coquetel de abertura no dia 31 de agosto, o II Torneio Jotrahc Open de Tênis e um jantar de confraternização, ocorrido no dia 1º, sábado, quando foi realizada uma homenagem aos professores Edegmar Nunes Costa e Adolfo Watanabe Kasuo, que acabam de se aposentar do Departamento de Ortopedia da FM/ UFG. Na ocasião, foi



apresentando um vídeo com imagens das trajetórias dos dois e com depoimentos de pessoas ligadas ao departamento. "Foi um momento bastante emocionante, que mostrou a história que construíram dentro da ortopedia", frisa Ricardo.

"Gostaria de agradecer a Deus, que nos permitiu fazer esse evento maravilhoso, queria agradecer aos laboratórios, que nos patrocinaram, à SBOT-GO, na pessoa de Paulo Silva, à chefia do Departamento de Ortopedia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, da UFG, na pessoa de Válney Luiz da Rocha, que nos permitiu realizar mais esta edição da jornada, e à Evento All, que nos auxiliou a organizar com esmero este evento", conclui o médico

Temas livres premiados

TEMA ORAL

Primeiro lugar: Aplicação do Retalho Livre Anterolateral da Coxa para Reconstrução de Membros Superiores com Lesões Complexas/ Autores: Ricardo Pereira da Silva e Mário Kuwae

Segundo lugar: Retalho Kite no Tratamento das Lesões do Polegar/ Autores: Sérgio José de Lima, Ricardo Pereira Domingo da Costa, Oliveira; E., Antunes, T.C., Gonçalves, F.P., Braga, D.A.P., Tessari, A.C., Filho, A.A.M., Campos, R.R., Neto, A.S., Campos, E.T.

PÔSTER

Primeiro lugar: Utilização dos Retalhos de Perfurante para Cobertura Cutânea da Face Anterior da Perna/ Autores: Ricardo Pereira da Silva e Mário Kuwae

Segundo lugar: Utilização de Retalho Baseado em Perfurantes na Cobertura de Perdas Cutâneas do Tornozelo/ Autores: Mário Kuwae, Enilton Santana, Fabiano Inácio de Souza e Ricardo Pereira da Silva

O que dizem sobre a 7ª Jotrahc

“É importante a realização de eventos como esse, porque é uma oportunidade para a troca de ideias. E nós, que viemos de grandes centros, considerados referência dentro da medicina, vemos a evolução em regiões menos populosas, o que enriquece para ambos os lados. E muitas vezes podemos trazer soluções, porque, devido às condições sócio-econômicas e políticas, às vezes, não se consegue as condições ideais de trabalho. Tive uma grata surpresa, ao ver um trabalho apresentado sobre gêmeos xipófagos pelo Mário Kuwae, que, apesar de nos conhecermos há 30 anos, era do meu total desconhecimento. Eu vi trabalhos em cirurgia da mão, com condutas interessantes e com a mais moderna tecnologia. Ficamos contentes, porque vemos que muitos deles estiveram conosco e agora estão semeando aqui o que aprenderam conosco. É importante essa divulgação de conhecimento.”

EMYGDIO JOSÉ LEOMIL DE PAULA

SUPERVISOR DO GRUPO DE CIRURGIA DA MÃO E MICROCIRURGIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA USP

“Assumo no final do ano e presido a Asotrahc até 2014. A Asotrahc tem duas funções: uma social, outra científica. A social está atrelada ao mutirão de cirurgia que ela promove também a cada dois anos. É uma forma dos ex-residentes, ex-estagiários retribuírem à sociedade a formação que receberam. E a segunda parte é esta, quando nos reunimos fora de Goiânia para nos atualizarmos cientificamente e também nos confraternizamos. E esta edição superou todas as expectativas.”

LEANDRO ALVES DE OLIVEIRA

ORTOPEDISTA E FUTURO PRESIDENTE DA ASOTRAHC

“Devido ao alto nível de conhecimento da ortopedia em Goiás, foi mais uma troca de informações e um aprendizado mútuo do que simplesmente trazer novidades. É um evento muito importante porque nos damos conta do alto nível da ortopedia praticada aqui, em termos de cirurgia, clínica, que muitas vezes não sabemos que existem em centros mais distantes e ficamos contentes quando vemos esta boa formação.”

MARCOS VINÍCIUS MALHEIROS LUZO

CIRURGIÃO DE JOELHO

“Esta foi uma edição que surpreendeu positivamente, a parte de stands estava bem organizada e a programação científica foi excelente. Os palestrantes foram bem escolhidos, perfeitamente preparados e disponíveis para esclarecer dúvidas, tanto no momento dos debates, quanto em momentos sociais. Esta edição confirmou a Jotrahc como um dos principais eventos da SBOT-GO.”

SANDRO REGINALDO

COORDENADOR DA COMISSÃO CIENTÍFICA DA SBOT-GO

“O encontro foi bastante interessante e bem direcionado para a rotina dos ortopedistas de forma geral. Além disso, a Jotrahc deu a oportunidade de conhecimento, principalmente para aqueles que estão em formação, por meio da apresentação de trabalhos que mostram os benefícios que os mais variados serviços têm realizado para a população goiana.”

WENDER BARBOSA DE FREITAS (ITUMBIARA)

ORTOPEDISTA

II Torneio Jotrahc Open de Tênis

Primeiro lugar: Marcelo Torres e Murilo Daher

Segundo lugar: Alexandre Quirino (MG) e Flávio Kuroki



ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA EM ANÁPOLIS

Foi realizada no dia 10 de junho uma reunião com especialistas para a palestra do presidente da SBOT-GO, Paulo Silva, sobre Artroplastia Total do Quadril na Protrusão Acetabular. O evento foi prestigiado por 16 ortopedistas e um reumatologista, que em seguida se confraternizaram em um jantar patrocinado pela Merck Sharp & Dhome. "A reunião foi um importante marco para dar início a uma programação de educação continuada na CTO Anápolis", avalia o organizador do evento, José Vinícius Tronconi.

Segundo Paulo Silva, um dos objetivos da regional neste último semestre de sua gestão é estar mais presente nas cidades do interior, por meio de eventos que assegurem atualização científica e integração entre os membros da SBOT-GO.

CURSO DE OMBRO

O último Curso de Ombro, realizado no auditório do Crer nos dias 3 e 4 de agosto, organizado por Jaime Guiotti Filho e Sandro Reginaldo, com o apoio da SBOT-GO e da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Ombro e Cotovelo, abordou o tema Tratamento Cirúrgico Artroscópico do Ombro. Os palestrantes Sérgio L. Checchia (SP), Arildo E. Paim (MG), Ricardo Tavares (DF), Eduardo Hosken Pombo (ES), Marcelo Campos (RJ), Joel Murachovski (SP), João Eduardo Simionatto (DF), Jair Simmer Filho (ES), Ildeu A. de Almeida Filho (MG), Cassio M. Teles (MT) e Cassio Clei (DF) trouxeram seus conhecimentos e apresentaram diversos casos clínicos, aos quais seguiram-se calorosos debates.

"O maior destaque foi a realização de cirurgias ao vivo, transmitidas para o anfiteatro e discussão com a plateia e convidados", ressalta Jaime Guiotti. "A participação correspondeu à nossa expectativa. Agora pretendemos realizar outros cursos como este, pois entendemos que a formatação, dando importância para a parte prática, é fundamental para o interesse dos participantes", pontua. Sandro Reginaldo, que é também coordenador da Comissão Científica da SBOT-GO, destaca que o Programa de Educação Continuada elaborado para o biênio 2011/2012 tem por objetivo proporcionar ao ortopedista goiano uma completa atualização, para que ele não se sinta na obrigação de se deslocar para outros Estados. "Planejamos isto pensando não apenas nos grandes eventos, como o Cotcob, Congresso Goiano e Jotrahc, mas também nas reuniões de subespecialidades, como Membro Superior, Quadril, Joelho, Pé", informa.



CLUBE DO JOELHO NO HOSPITAL DOS ACIDENTADOS

No dia 4 de setembro os membros do Clube do Joelho se reuniram no Hospital dos Acidentados/ Clínica Santa Izabel para mais uma discussão científica. O palestrante foi o especialista Sérgio Canuto, de Maceió, Alagoas, que abordou as Artroplastias Unicompartimentais Primárias e as Revisões de Artroplastias Unicompartimentais e foi patrocinado pelo Sanofi aventis. "Ele explanou a parte técnica, as possíveis complicações pós-operatórias e como resolvê-las", esclarece o coordenador do Clube do Joelho Halley Paranhos Júnior. "Foi bastante proveitoso, contamos com a participação de cerca de 20 cirurgiões de joelho e residentes da área", continua. Depois da apresentação de Canuto, foram expostos casos clínicos, tanto pelo palestrante, quanto pelos médicos goianos. "O Canuto elogiou o Clube de Joelho de Goiânia e considerou o evento estimulante", conta Halley. As reuniões têm sido mensais e ainda ocorrerão outras duas até o final de 2012.

QUALIDADE DE VIDA

Marketing Comunicação



OAAo Pock
QUALIDADE DE VIDA

ORTOMEDICA
TECNOLOGIA ORTOPÉDICA

(62) 3275 1061

www.ortomedicagyn.com.br

DE ACORDO COM AS
APROVADO
NORMAS DA ANVISA



Cifarma  **Mabra**
APRESENTA:
10º FEST MÉDICO
FESTIVAL NACIONAL DO MÉDICO

4 e 5 de outubro de 2012
Centro de Convenções de Goiânia



Se você escreve, canta, dança, pinta,
fotografa ou declama, não pode ficar de fora

Exclusivo para médicos, filhos, cônjuges e pais de médicos
Publicação dos trabalhos em livro

Apoio:



Informações e inscrições: www.festmedico.com.br



Acordo prevê a quitação das faturas 60 dias após a prestação do serviço, multa por atraso no pagamento e o reajuste dos honorários em 1º de junho de cada ano

Entidades médicas e Ipasgo firmam acordo para recadastramento dos médicos

O Cremego, o Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás (Simego), o Cier-Saúde (Comitê de Integração das Entidades de Representação dos Médicos e Estabelecimentos Assistenciais de Saúde), a AMG (Associação Médica de Goiás) e o Ipasgo (Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás) chegaram a um acordo sobre o recadastramento dos médicos credenciados pelo instituto. Após várias reuniões entre o presidente do Cremego, Salomão Rodrigues Filho, o presidente do Ipasgo, Sebastião Ferro de Moraes, e representantes das entidades que integram o Cier-Saúde, o instituto acatou as reivindicações das entidades médicas, alterando as cláusulas do contrato que vinham sendo questionadas, como a indefinição da data para o reajuste dos honorários e do prazo para a quitação das faturas.

O novo contrato de prestação de serviços a ser assinado pelos médicos credenciados já foi alterado e prevê o fim da exigência do atendimento mínimo de 70 consultas mensais, o pagamento das faturas no prazo de 60 dias após a prestação dos serviços e o acréscimo de 2% de multa caso esse prazo não seja cumprido. A data definida no contrato para o reajuste anual dos honorários médicos foi 1º de junho. O reajuste terá como parâmetro o IGPM ou outro índice que vier a substituí-lo. O acordo também prevê a simplificação da exigência de alguns documentos. Do extrato bancário, por exemplo, o médico deverá apresentar apenas a parte na qual constam os dados da conta. As cópias do diploma, do certificado de residência médica ou título de especialista poderão ser substituídas por certidão fornecida pelo Cremego.

Apesar do pleito das entidades médicas, o Ipasgo não abriu mão da cobrança da taxa de 100 reais para

o recadastramento. A exigência de apresentação das certidões negativas também foi mantida. Para o presidente do Cremego, as negociações com o Ipasgo foram positivas. "Após a denúncia das entidades médicas, as cláusulas que prejudicavam os médicos foram revistas pelo instituto, que acatou nossas reivindicações", disse. Quem já se recadastrou deve procurar o Ipasgo para a assinatura do novo contrato, já com as alterações acordadas entre o instituto e as entidades médicas.

Em Goiânia, eles devem se dirigir ao setor de Credenciamento do Ipasgo, no Bloco 3, 1º andar, das 8 às 17h30. No interior, devem procurar as regionais do instituto. O Cremego orienta os médicos a lerem atentamente o novo contrato e a rubricarem todas as páginas. A orientação vale também para os que ainda se cadastrarão. Os médicos que não fizerem o recadastramento devem seguir o cronograma de atendimento divulgado pelo Ipasgo. Na data prevista, basta procurar a área de atendimento do órgão, no Bloco 3, térreo, ou as regionais do interior.

HSG
HOSPITAL SAMARITANO DE GOIÂNIA

www.hospamaritano.com.br

Fone: (62) 3604-1700
Praça Walter Santos, nº 01, Setor Coimbra, Goiânia-GO
contato@hospamaritano.com.br
Pronto Socorro: 3604-1762

Plantão 24 HORAS

Secretário Estadual da Saúde esclarece dúvidas de médicos sobre o bônus

Apenas os profissionais médicos que prestam serviço à SES, sejam comissionados ou contratados, terão direito à gratificação de R\$ 2,5 mensais

O bônus de R\$ 2,5 mensais concedido pelo Estado aos médicos da Secretaria Estadual de Saúde começou a ser pago na folha de maio, mas a concessão da bonificação ainda gera dúvidas entre a classe médica. O secretário da Saúde Antônio Faleiros esclareceu, em entrevista concedida ao site do Conselho Regional de Medicina de Goiás as principais dúvidas que tem chegado ao conselho quanto à concessão da Gratificação Por Exercício de Serviços de Saúde, também chamada de "bônus", e concedida por meio da Lei 17.625 de 27/04 de 2012, aprovada pela Assembleia Legislativa e publicada no dia 4 de maio de 2012.

Segundo ele, todos os médicos comissionados que prestam serviço à SES receberão o bônus. No entanto, aqueles que estão nesta situação mas estão à disposição de prefeituras e que trabalham em unidades de saúde não têm direito à bonificação, o que ocorre também com os profissionais do Programa de Saúde da Família. "Somente os médicos que estiverem exercendo sua função nas unidades da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde, seja clinicando ou desempenhando alguma função administrativa receberão", pontua.

Os aposentados e pensionistas da SES também não têm



ANTÔNIO FALEIROS, secretário estadual da Saúde

direito ao bônus. Já aqueles profissionais que por ventura estejam em licença, seja médica ou maternidade, receberão o bônus. Neste caso é ponto pacífico, a profissional estando de licença-maternidade, por exemplo, está amparada pela lei, é claro que receberá sua bonificação normalmente. Aliás, algumas pessoas às vezes podem ter questões administrativas como licença-prêmio ou que não estavam na folha anterior, por algum motivo, podem procurar a Secretaria, pois é um direito líquido e certo. "Se houver alguma falha, faremos uma folha suplementar, caso algum médico que tenha direito ao bônus e venha a ficar de fora por quaisquer motivos que fuja ao nosso controle", assegura, acrescentando que o bônus será pago também nas férias e no 13º salário. "A lei foi feita com o caráter de uma suplementação salarial, então mesmo estando ausente da função, o servidor receberá o bônus com o salário", conclui.

Para esclarecer dúvidas ou solicitar o bônus, o profissional deve procurar a Ouvidoria pelo telefone 0800 643 3700, no email ouvidoria@saude.go.gov.br, no site saude.go.gov.br ou pode ir até ao setor de Recursos Humanos da Secretaria da Saúde.

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva
 Presidente: Paulo Silva
 Vice-Presidente: Grimaldo Martins Ferro
 1º Secretário: Rogério de Andrade Amaral
 2º Secretário: Ricardo Pereira da Silva
 1º Tesoureiro: Fernando de Oliveira Resende
 2º Tesoureiro: Joellington Dias Batista

Comissão de Publicação e Divulgações
 Coordenador: Fabiano Inácio de Souza
 Leandro Knewitz
 Dalton Siqueira Filho
 Rodrigo Borges Di Ferreira
 José Vinicius Tronconi

Direção de Jornalismo: Tatiana Cardoso
 Redação: Ana Maria Moraes, Ana Paula Machado e Márcia Fabiana
 Arte Final: Ericson Bizinotto e Vinicius Carneiro
 Fotografia: Contato Comunicação

Distribuição: gratuita e dirigida
 Periodicidade: trimestral
 Endereço: Rua 27-A, nº 150,
 Setor Aeroporto
 Goiânia-GO - CEP: 74075310
 Telefone: 62 3224.3737

PUBLICAÇÃO COM QUALIDADE:

CONTATO
 COMUNICAÇÃO

www.contatocomunicacao.com.br

Sua opinião é muito importante!
 Envie críticas e sugestões para sbotgo@sbotgo.org.br

CIRURGIA DA COLUNA VERTEBRAL

<< Dor na coluna vertebral >>

<< Escoliose >>

<< Hérnia de disco >>

<< Cirurgias Minimamente Invasivas >>

Dr. Fabiano Inácio de Souza*, MS, PhD
 Ortopedia - Traumatologia
 CRM-GO 8474

clínica do
 esporte
 (62)3239-0101
www.clinicadotesporte.com.br

Dr. Rodrigo Borges Di Ferreira*
 Ortopedia - Traumatologia
 CRM-GO 9873

COY
 (62)3212-4343
www.coygoiania.com.br

*Membros Titulares da Sociedade Brasileira de Coluna

O amor como base de tudo

A SBOT-GO parabeniza a todos os pais por seu dia, e deseja que eles não se cansem nunca de protegerem seus filhos



SAMUEL DINIZ com os filhos. Da esquerda para a direita: SAMUEL, MIGUEL, PEDRO E LUCAS

O ortopedista Samuel Diniz Filho, se casou em 2002, tem quatro filhos, Samuel, de cinco anos e os trigêmeos, Miguel, Pedro e Lucas com 1 ano e 7 meses. E tem um instinto paternal tão aguçado, que o fez adotar uma sobrinha, Marcella, de 19 anos, que considera sua filha também.

Para Samuel, a paternidade é de tamanha relevância que ele se desdobra para passar o maior tempo possível com suas crianças. “Eu e a Maria Cristina dificilmente abrimos mão da presença de todos os filhos em tudo o que fazemos: todas as viagens, idas ao clube, saídas à noite”, declara. “Para se ter uma ideia, vou a um congresso agora em setembro e iremos todos. Acho que a presença física é fundamental para um bom

convívio com os filhos. Eles precisam saber e sentir que quando precisar dos pais, nós estaremos ali para ouvi-los e ajudá-los, pois, se os pais não fizerem isso, alguém na rua fará”, aconselha.

E os filhos retribuem o carinho, demonstrando apego ao pai. “Quando saio para trabalhar todos os dias, a mãe tem que levá-los até a garagem para que eles me vejam saindo, aí é uma choradeira só”, conta.

O ortopedista afirma que os princípios que norteiam a educação de seus filhos são os mesmos deixados por seu pai, Samuel Diniz, falecido há 15 anos: honestidade, responsabilidade e caráter. “Foi a melhor herança que ele poderia ter deixado para mim, e espero ter a mesma competência na

criação dos meus filhos, podendo fazer deles homens de verdade, independentemente do caminho em que eles trilharão no futuro”, pontua.

Samuel assegura que não tem nenhuma expectativa sobre as profissões que os filhos escolherão e que não irá influenciá-los a seguir a carreira de medicina. No entanto, sua sobrinha está fazendo cursinho para prestar vestibular para medicina. “Mas não por minha influência, isso vem desde criança”, garante.

Segundo ele, sua relação com a prole é de amizade acima de tudo e espera assim continuar. “Procuro conversar, explicar e mostrar o caminho correto. Tentar fazer ser entendido, não pela violência, mas pela confiança e pelo companheirismo”, conclui.

Osteotrat

risedronato sódico 35mg

Qualidade¹ acessível² no tratamento da osteoporose

- Reduz risco de fraturas vertebrais e não vertebrais³
- Aumenta a massa óssea⁴
- Previne perda óssea⁵
- Tratamento e Prevenção da Osteoporose pós-menopausa^{4,6}



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: 1) Resolução-RE nº. 3.953, de 20 de agosto de 2010 – Certificado de Boas Práticas de Fabricação do Aché. 2) Revista Kairos Agosto 2012. 3) HARRIS, S.T. et al. Effects of risedronate treatment on vertebral and nonvertebral fractures in women with postmenopausal osteoporosis. A randomized controlled trial. JAMA, v.282, n.14, 1999. 4) Bula do produto OSTEOTRAT: comprimidos revestidos. Responsável técnico: Dr. Wilson R. Farias, Guarulhos, SP. Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. 5) WATTS, N.B.; DIAB, D.L. Long-Term Use of Bisphosphonates in Osteoporosis. J Clin Endocrinol Metab, v.95, n.4, p.1555–1565, 2010. 6) National Osteoporosis Foundation (NOF). Clinician's Guide to Prevention and Treatment of Osteoporosis. Washington, DC, 2008.

CONTRAINDICAÇÕES: OSTEOTRAT está contraindicado em pacientes com hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula, com hipocalcemia, durante a gravidez, lactação e para pacientes com insuficiência renal severa ("clearance" de creatinina < 30 mL/min). **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Não foram realizados estudos formais de interação medicamentosa, entretanto, durante os estudos clínicos não foi observada qualquer interação clinicamente relevante com outros medicamentos.

OSTEOTRAT. risedronato sódico 35 mg. Comprimidos revestidos. Uso oral. Uso adulto. **Indicações:** OSTEOTRAT é indicado para o tratamento e prevenção da osteoporose em mulheres no período pós-menopausa para reduzir o risco de fraturas vertebrais. Em mulheres no período pós-menopausa, OSTEOTRAT propicia um aumento na densidade mineral óssea, reduz a incidência de fraturas vertebrais e um endpoint composto de fraturas não-vertebrais relacionadas à osteoporose. OSTEOTRAT é indicado para o tratamento da osteoporose estabelecida em mulheres no período pós-menopausa para reduzir o risco de fraturas de quadril. Tratamento da osteoporose em homens com alto risco de fraturas. **Precauções e advertências:** Alimentos, bebidas (exceto água) e drogas contendo cátions polivalentes (tais como: cálcio, magnésio, ferro e alumínio) podem interferir na absorção dos bisfosfonatos e não devem ser administrados concomitantemente ao OSTEOTRAT. Para alcançar a eficácia planejada, é necessária uma rigorosa adesão às recomendações de uso (ver item Posologia). A eficácia dos bisfosfonatos no tratamento da osteoporose no período pós-menopausa está relacionada com a presença da baixa densidade mineral óssea (DMO escore-T no quadril ou na coluna vertebral lombar $\leq -2,5$ DP) e/ou fratura predominante. Fatores de risco clínico para fratura ou idade avançada isoladamente não são motivos para se iniciar o tratamento da osteoporose com um bisfosfonato. Em mulheres muito idosas (> 80 anos), a evidência de manutenção da eficácia de bisfosfonatos, incluindo risedronato sódico, é limitada. Alguns bisfosfonatos foram relacionados a esofagites e úlceras esofágicas. Portanto, os pacientes devem ter atenção na dose a ser administrada (ver item Posologia). Em pacientes que apresentam antecedentes de alteração esofágica que retardam o trânsito ou o esvaziamento esofágico (ex. estenose ou acalasia), ou que são incapazes de permanecerem em posição ereta por pelo menos 30 minutos após a ingestão do comprimido, o risedronato deve ser utilizado com especial cautela devido à experiência clínica limitada. Os prescritores devem enfatizar a importância das instruções posológicas para pacientes que apresentam antecedentes de alterações esofágicas. A hipocalcemia deve ser tratada antes do início do tratamento com OSTEOTRAT. Outras alterações ósseas e do metabolismo mineral (ex. disfunção da paratiróide, hipovitaminose D) devem ser tratadas quando iniciada a terapia com OSTEOTRAT. Osteonecrose de mandíbula, geralmente associada com extração dentária e/ou infecção local (incluindo osteomielite) foi relatada em pacientes com câncer em regimes de tratamento incluindo, principalmente, administração intravenosa de bisfosfonatos. Muitos destes pacientes também estavam recebendo quimioterapia e corticosteróides. Osteonecrose de mandíbula também foi relatada em pacientes com osteoporose recebendo bisfosfonatos orais. Um exame dentário com foco preventivo apropriado deve ser considerado antes do tratamento com bisfosfonatos em pacientes com fatores de risco concomitantes (por exemplo: câncer, quimioterapia, radioterapia, corticosteróides, higiene oral inadequada). Durante o tratamento, estes pacientes devem, se possível, evitar procedimentos dentários invasivos. Para pacientes que desenvolvam osteonecrose de mandíbula durante a terapia com bisfosfonatos, uma cirurgia dentária pode exacerbar a condição. Para pacientes que requerem procedimentos dentários, não existem dados disponíveis que aconselhem se a descontinuação do tratamento com bisfosfonatos reduz o risco de osteonecrose de mandíbula. O julgamento clínico do médico deve guiar o plano de administração de cada paciente baseado na avaliação de risco/benefício individual. Efeitos na habilidade de dirigir ou operar máquinas: Nenhum efeito na habilidade de dirigir ou operar máquinas foi observado. Este medicamento contém lactose. Pacientes com problemas hereditários raros de intolerância à galactose, a deficiência da Lapp lactase ou má absorção da glicose-galactose, não devem tomar este medicamento. **Atenção diabéticos:** contém açúcar (lactose). **Gravidez e lactação:** Uso na gravidez e lactação: não existem estudos com risedronato sódico em mulheres grávidas. Estudos em animais demonstraram efeitos toxicológicos de reprodução. A significância desses efeitos em seres humanos é desconhecida. Risedronato não deve ser usado durante a gravidez ou lactação. **Interações medicamentosas:** Não foram realizados estudos formais de interação medicamentosa, entretanto, durante os estudos clínicos não foi observada qualquer interação clinicamente relevante com outros medicamentos. Nos estudos de osteoporose de fase III com doses diárias, o uso do ácido acetilsalicílico ou de anti-inflamatório não esteroidal foi relatado em 33% e 45% dos pacientes, respectivamente. Nos estudos de fase III com doses semanais em mulheres no período pós-menopausa, o uso do ácido acetilsalicílico ou de anti-inflamatório não esteroidal foi relatado em 57% e 40% dos pacientes, respectivamente. Se considerado apropriado, OSTEOTRAT pode ser utilizado concomitantemente com a suplementação de estrógeno (somente em mulheres). A ingestão concomitante de medicamentos contendo cátions polivalentes (ex. cálcio, magnésio, ferro e alumínio) irá interferir na absorção de OSTEOTRAT. OSTEOTRAT não é metabolizado sistemicamente, não induz as enzimas do citocromo P450 e apresenta baixa ligação protéica. **Reações adversas:** O risedronato sódico foi avaliado em estudos clínicos fase III envolvendo mais de 15.000 pacientes. A maioria dos eventos observados nos estudos clínicos foi de gravidade leve a moderada e geralmente não requereram a interrupção do tratamento. Experiências adversas relatadas em estudos clínicos fase III em mulheres com osteoporose no período pós-menopausa tratadas até 36 meses com risedronato sódico 5mg/dia (n=5020) ou placebo (n=5048), e consideradas possível ou provavelmente relacionadas ao risedronato sódico estão listadas a seguir de acordo com a seguinte convenção (incidência versus placebo estão demonstradas em parênteses): muito comum ($\geq 1/10$); comum ($\geq 1/100$; $\geq 1/10$); incomum ($\geq 1/1000$; $< 1/100$); raro ($\geq 1/10000$; $< 1/1000$); muito raro ($< 1/10000$). **Desordens do sistema nervoso:** Comum: dor de cabeça (1,8% versus 1,4%). **Desordens oculares:** Incomum: irite*. **Desordens gastrointestinais:** Comuns: constipação (5,0% versus 4,8%), dispepsia (4,5% versus 4,1%), náusea (4,3% versus 4,0%), dor abdominal (3,5% versus 3,3%), diarreia (3,0% versus 2,7%). Incomuns: gastrite (0,9% versus 0,7%), esofagite (0,9% versus 0,9%), disfagia (0,4% versus 0,2%), duodenite (0,2% versus 0,1%), úlcera esofágica (0,2% versus 0,2%). Raros: glossite ($< 0,1\%$ versus 0,1%), estenose esofágica ($< 0,1\%$ versus 0,0%). **Desordens musculoesqueléticas e de tecidos conectivos:** Comum: dor musculoesquelética (2,1% a 1,9%). **Investigações (hepatobiliares):** Raro: testes de função hepática anormal* * Não houve incidência relevante nos estudos fase III para osteoporose; frequência baseada em eventos adversos/laboratoriais / reintrodução em estudos clínicos precoces. A segurança geral e os perfis de tolerabilidade foram semelhantes em um estudo multicêntrico e duplo-cego com duração de 1 ano, comparando risedronato sódico 5 mg diariamente (n=480) e risedronato sódico 35 mg uma vez por semana (n=485), em mulheres no período pós-menopausa com osteoporose. As seguintes reações adversas adicionais consideradas possível ou provavelmente relacionadas à droga relatadas pelos investigadores foram (incidência maior no grupo risedronato sódico 35 mg do que no risedronato sódico 5 mg): desordem gastrointestinal (1,6% versus 1,0%) e dor (1,2% versus 0,8%). Em um estudo com duração de 2 anos em homens com osteoporose a segurança geral e os perfis de tolerabilidade foram semelhantes entre os grupos tratamento e placebo. As reações adversas foram consistentes com relação às anteriormente observadas em mulheres. **Relatos laboratoriais:** foram observados em alguns pacientes leves diminuições nos níveis de cálcio sérico e fosfato, as quais foram precoces, transitórias e assintomáticas. As seguintes reações adversas adicionais foram muito raramente relatadas durante o uso pós-comercialização: **Desordens oculares:** irite, uveíte. **Desordens musculoesqueléticas e de tecidos conectivos:** Osteonecrose de mandíbula. **Desordens cutâneas e do tecido subcutâneo:** hipersensibilidade e reações cutâneas, incluindo angioedema, rachaduras generalizadas e reações bolhosas de pele, algumas severas. **Posologia:** A dose recomendada nos adultos é de 1 comprimido de 35 mg uma vez por semana, por via oral. O comprimido deve ser tomado no mesmo dia de cada semana. O alimento irá interferir com a absorção de OSTEOTRAT; desta forma, para assegurar a adequada absorção nos pacientes que utilizam OSTEOTRAT, deve-se administrá-lo: - Antes do café da manhã: no mínimo 30 minutos antes da primeira refeição, outra medicação ou bebida (exceto água) do dia. Os pacientes devem ser instruídos para que, caso ocorra esquecimento de uma dose, 1 comprimido de OSTEOTRAT deva ser tomado assim que lembrado. Os pacientes devem então retornar a tomada de 1 comprimido uma vez por semana no mesmo dia da semana em que o tratamento foi iniciado. Não devem ser tomados dois comprimidos no mesmo dia. Os comprimidos devem ser engolidos inteiros, sem deixá-los dissolvendo na boca ou mastigá-los. Os pacientes devem utilizar OSTEOTRAT enquanto estiverem na posição vertical, com um copo de água (≥ 120 mL) para auxiliar a chegada ao estômago. Os pacientes não devem deitar por 30 minutos após ingestão de OSTEOTRAT (ver item Precauções e Advertências). A suplementação de cálcio e vitamina D deve ser considerada se a ingestão na dieta for inadequada. - Crianças e adolescentes: a segurança e eficácia ainda não foram estabelecidas em crianças e adolescentes. - Idosos: nenhum ajuste de dose é necessário, visto que a biodisponibilidade, distribuição e eliminação são semelhantes em idosos (> 60 anos de idade) comparado com indivíduos mais jovens. Observa-se também em pacientes mais idosos, acima de 75 anos e sobre população na pós-menopausa. - Insuficiência renal: Nenhum ajuste de dose é necessário para pacientes com insuficiência renal leve a moderada. O uso do risedronato sódico é contraindicado em pacientes com insuficiência renal severa ("clearance" de creatinina menor que 30 mL/min.) **SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. MS - 1.0573.0418. MB_03 SAP 4389100(A) 03/12**

Conforto e Segurança na realização dos seus exames

Ressonância Magnética 1.5 Tesla

CENTRO AVANÇADO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM



Ressonância Magnética
Achieva 1.5 Tesla de 16 canais



HSFA
HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Localizado dentro do Hospital São Francisco de Assis - **Estacionamento Próprio**
Rua 9A, nº 110 . Setor Aeroporto . CEP 74075-210 . Goiânia . Goiás (62) 3221 8000

CADI
CENTRO AVANÇADO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
Exames (62) 3221 8002
www.cadigoiania.com.br